



PERIFA NAS URNAS



Carta-Manifesto da Rede de Juventudes e Adolescências (Juá) de Olho no Orçamento Público: por um Distrito Federal que garanta direitos

Nós, juventudes periféricas do Distrito Federal, seguimos sendo a linha de frente na luta pela vida, pela dignidade e pela transformação das realidades de nossos territórios. Somos nós que construímos políticas públicas com o corpo, com o sonho e com a palavra.

Assim, reconhecemos que as juventudes das regiões administrativas periféricas do DF vivem histórias parecidas, marcadas pelas desigualdades, mas também por resistência, cultura e protagonismo. É das periferias que nascem os projetos que salvam vidas, fortalecem a autoestima e transformam a cidade, como os Projetos: Onda: Adolescentes em Movimento pelos Direitos; Malalas do Cerrado; Grito das Periferias; e Mapa das Desigualdades, que se reuniram para construir este documento coletivo.

Esta Carta-Manifesto é fruto de escutas, vivências e debates realizados por adolescentes e jovens destes projetos ao longo do ano de 2025 e foi apresentada, revisada e discutida durante o Seminário Grito das Periferias, encontro da Rede de Juventudes e Adolescências (JUÁ), promovido pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) em 15 de novembro de 2025. Contou com a participação de 95 jovens representantes dos seguintes territórios: Ceilândia (DF), Estrutural (DF), Itapoã (DF), Paranoá (DF), Planaltina (DF), Riacho Fundo II (DF), Samambaia (DF), São Sebastião (DF), Taguatinga (DF) e Águas Lindas (GO) e Valparaíso (GO).

Em 2026, as propostas foram atualizadas após um ciclo de formação que faz parte da campanha “Perifa nas Urnas”, em que jovens de diferentes territórios do DF reforçaram as propostas construídas em 2025 e convidam outros jovens a somarem na luta pelo reconhecimento e visibilidade das juventudes periféricas nas eleições e nas políticas públicas.



foto: Gabriela Pires

foto: Roger Peixoto



Portanto, considerando todo o caminho de elaboração, este documento reúne propostas construídas por mais de 150 adolescentes e jovens para serem apresentadas às candidaturas ao Governo do Distrito Federal, à Câmara Legislativa do Distrito Federal, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal.

Nesse processo, também estudamos o orçamento público do DF e nos deparamos com muita dificuldade para entender os dados e saber quanto de recurso de fato vai para nossas comunidades. Por isso, nós também consideramos de extrema importância que os candidatos eleitos se comprometam com uma maior transparência das informações públicas, pois isso afeta diretamente nossa capacidade de controle social e incidência política. Sendo assim, é necessário que haja desagregação por raça/cor, gênero, territórios e faixa etária desde a formulação do orçamento público até a disponibilização das informações da execução orçamentária e das respectivas políticas públicas.

Nossas propostas estão divididas por cargos em disputa - Executivo e Legislativo - formuladas a partir do olhar de quem vive as políticas públicas na prática. É um grito que exige um Distrito Federal que nos proteja e proteja todas as juventudes e adolescências, que descentralize os investimentos, que ouça as quebradas e que reconheça as periferias como centro de criação e cuidado.

PROPOSTAS PARA CANDIDATAS E CANDIDATOS AO GOVERNO DO DF



EIXO 1 SAÚDE E CUIDADO INTEGRAL DE ADOLESCENTES E JOVENS

1.1 Ampliar e qualificar o acesso à saúde nas periferias

- Publicar, até 2027, diagnóstico participativo das demandas de saúde das regiões periféricas do DF.
- Ampliar e reestruturar, até 2030, as equipes de atenção básica no Itapoã, na Estrutural e em Ceilândia.
- Construir e colocar em funcionamento, até 2027, uma UBS no Itapoã Parque, com equipe de referência completa.

1.2 Garantir saúde mental infantojuvenil, com recorte para juventudes periféricas e LGBTQIAPN+

- Implantar, até 2030, núcleos de saúde mental infantojuvenil com equipes multidisciplinares em todas as regiões administrativas, priorizando Estrutural, Riacho Fundo II, Ceilândia e Itapoã.
- Construir e colocar em funcionamento, até 2027, um CAPS Infantojuvenil na Região Leste.

1.3 Ampliar e descentralizar o atendimento especializado à população trans

- Implantar, até 2030, três polos descentralizados do Ambulatório Trans no Itapoã, na Estrutural e em Ceilândia.

1.4 Garantir saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens

- Criar, nas Leis Orçamentárias de 2027 e 2028, ações específicas para financiar políticas de atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens.
- Elaborar, até 2027, a Política Distrital de Atenção Integral à Saúde da População LGBTQIAPN+, com diretrizes para adolescentes, jovens e pessoas em situação de rua.

1.5 Ampliar a média e alta complexidade do SUS nas periferias

- Ampliar, até 2028, as equipes de média e alta complexidade da Região Leste, reduzindo a superlotação do Hospital do Paranoá.
- Construir e colocar em funcionamento, até 2029, um hospital regional na Região Leste.
- Construir e colocar em funcionamento, até 2028, uma UPA na Estrutural.
- Realizar concurso público e contratar, até 2027, profissionais, garantindo cotas raciais, para hospitais e UPAs de Ceilândia, Samambaia e Riacho Fundo I.
- Implantar, até 2029, duas novas unidades do Adolescente, em Ceilândia e Planaltina.
- Construir e colocar em funcionamento, até 2030, nova unidade do Hospital da Criança no Riacho Fundo II.

EIXO 2 ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

2.1 Ampliar as equipes de assistência social

- Realizar concurso público e preencher, até 2027, os cargos efetivos necessários na assistência social do DF, garantindo cotas raciais.

2.2 Ampliar o atendimento a jovens e famílias em situação de rua e

- vulnerabilização.
- Criar, até 2027, no mínimo 200 vagas descentralizadas de acolhimento noturno, com equipes permanentes.
- Implantar, até 2028, unidades do Centro POP em Ceilândia, Recanto das Emas e Planaltina.
- Incluir, até 2027, todas as famílias com crianças e adolescentes em situação de rua no programa Morar Bem, construindo novas moradias se necessário.
- Ofertar, até 2029, formação profissional e educação financeira a famílias egressas da situação de rua em acolhimento institucional.

2.3 Incluir adolescentes e jovens LGBTQIAPN+ nas políticas públicas

- Elaborar e publicar, até 2027, o Plano Distrital de Políticas LGBTQIAPN+, com participação das juventudes e metas específicas.
- Criar, até 2027, núcleos de atendimento psicossocial e jurídico para jovens LGBTQIAPN+ nos Centros de Juventude, CEUs, Praças dos Direitos e equipamentos similares.
- Criar, até 2027, um Centro de Referência para Juventudes e Diversidades na Estrutural, com orçamento próprio e conselho gestor paritário e com diversidade racial.

2.4 Garantir dignidade e direitos para adolescentes e jovens trans

- Realizar, a partir de 2027, mutirões anuais de retificação de nome e gênero nas periferias.
- Reservar, até 2027, vagas para adolescentes e jovens trans no Programa Jovem Candango.
- Implantar, até 2027, grupos de apoio e assistência psicológica continuada nos CREAS, com atenção especial à população trans.

2.5 Criar um Centro de Juventude LGBTQIAPN+ na Estrutural

- Concluir, até 2027, o levantamento de imóveis públicos disponíveis na Estrutural e definir o local do Centro.

EIXO 3 EDUCAÇÃO E CULTURA

3.1 Democratizar o acesso ao Enem e vestibulares

- Apoiar e manter, a partir de 2027, ao menos 30 projetos comunitários de cursinhos populares gratuitos distribuídos de forma equânime entre as periferias.

3.2 Garantir e ampliar a educação básica nos territórios periféricos

- Construir escolas de ensino fundamental II e médio em todas as regiões administrativas que ainda não têm.
- Contratar mais profissionais qualificados para o atendimento de estudantes com deficiência.
- Elaborar, até 2027, plano de expansão do ensino médio nas periferias e ampliar, a partir de 2028, a EJA noturna.

3.3 Encerrar a militarização das escolas públicas e fortalecer a gestão democrática

- Suspender a criação de novas escolas militarizadas e estabelecer, até 2027, plano de transição das existentes para gestão democrática.
- Apoiar projetos político-culturais escolares sobre diversidades, gestão democrática e direitos estudantis.
- Criar canais de comunicação e denúncia acessíveis entre estudantes e regionais de ensino.

3.4 Investir na produção artística e cultural das juventudes periféricas

- Implantar e manter, até 2028, três estúdios multimídia comunitários nas periferias para apoiar produções de diversas linguagens artísticas e culturais.

EIXO 4 SEGURANÇA PÚBLICA

4.1 Melhorar a infraestrutura urbana para proteção da população

- Instalar e ampliar, a partir de 2027, a iluminação pública nas periferias com planejamento e metas detalhadas.

4.2 Proteger adolescentes e jovens nos espaços públicos

- Realizar, até 2027, ao menos dez encontros territoriais entre juventudes e órgãos de segurança pública para elaborar protocolos de prevenção e proteção contra a violência, priorizando a prevenção às violências raciais, de gênero e orientação sexual.
- Publicar e implementar, até 2028, protocolo distrital de segurança das juventudes, com mecanismos de denúncia e formação de agentes públicos em direitos humanos, letramento racial, de gênero, orientação sexual e direitos dos adolescentes e jovens.

EIXO 5 MOBILIDADE URBANA

5.1 Garantir mobilidade digna para as periferias

- Aumentar as linhas de ônibus entre regiões periféricas.
- Expandir o BRT para outros territórios periféricos.
- Ampliar a malha metroviária.
- Criar rotas de integração que conectem as regiões administrativas periféricas sem passar pelo Plano Piloto.

EIXO 6 ESPORTE E LAZER

6.1 Reestruturar e ampliar os Centros Olímpicos

- Reestruturar, até 2028, os Centros Olímpicos existentes, ampliando vagas, modalidades, acessibilidade e horários.
- Construir, até 2030, dois novos Centros Olímpicos em regiões periféricas priorizadas por critérios de demanda e desigualdade.

6.2 Ampliar os espaços de lazer nas periferias

- Abrir ou apoiar financeiramente espaços culturais, científicos e tecnológicos nas regiões com maior número de crianças, adolescentes e jovens.
- Reformar e ampliar parquinhos e quadras esportivas nas periferias.
- Construir skate parks nas regiões administrativas periféricas que ainda não têm.

EIXO 7 MEIO AMBIENTE

7.1 Melhorar a infraestrutura ambiental das cidades

- Arborizar 50% das ruas das cidades periféricas até 2030, tendo como referência a PDAD-DF.
- Plantar árvores em todas as escolas públicas e unidades socioeducativas de restrição de liberdade.
- Manter os parques ecológicos das cidades periféricas.
- Criar novos parques ecológicos.
- Expandir as áreas de preservação ambiental.

EIXO 8 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

8.1 Institucionalizar o diálogo entre juventudes e poder público

- Elaborar diagnóstico dos Conselhos do DF a ser realizado em 2027 e publicado em 2028 com dados etários, raciais, de gênero e território dos segmentos populares e sociais que participam;
- Realizar, a partir de 2027, ao menos três encontros intersetoriais por ano, com participação das secretarias envolvidas com políticas de juventudes e divulgação pública dos compromissos assumidos.

8.2 Garantir participação juvenil nos espaços de controle social

- Fomentar e garantir, com financiamento adequado, a existência e manutenção dos Conselhos de Direitos das políticas públicas distritais e regionais com paridade racial, de gênero e de segmentos sociais e populares.
- Fomentar e garantir, até 2028, representação juvenil em todos os Conselhos Regionais e Locais, que inclui os conselhos de saúde, educação, cultura, mobilidade, assistência social e juventude.
- Criar regras de participação e apoio material para jovens periféricos, negros, indígenas, com deficiência e LGBTQIAPN+ nesses espaços.

PROPOSTAS PARA CANDIDATAS E CANDIDATOS A DEPUTADA OU DEPUTADO DISTRITAL



EIXO 1 SAÚDE

- Aprovar, nas Leis Orçamentárias de 2027 e 2028, ações e recursos específicos para políticas de saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens.
- Aprovar a Política Distrital de Atenção Integral à Saúde da População LGBTQIAPN+, com diretrizes para adolescentes, jovens e pessoas em situação de rua.
- Garantir recursos orçamentários, emendas e fiscalização para a expansão da média e alta complexidade do SUS nas periferias, incluindo hospital regional na Região Leste, UPA na Estrutural, novas unidades do Adolescento e do Hospital da Criança.

EIXO 2 ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

- Aprovar e fiscalizar o Plano Distrital de Políticas LGBTQIAPN+, assegurando participação das juventudes e metas específicas.
- Garantir orçamento para núcleos de atendimento psicossocial e jurídico e para o Centro de Referência para Juventudes e Diversidades na Estrutural.

- Acompanhar e garantir recursos para a implantação do Centro de Juventude LGBTQIAPN+ na Estrutural.

EIXO 3 EDUCAÇÃO E CULTURA

- Garantir recursos para ao menos 30 projetos comunitários de cursinhos populares gratuitos nas periferias.
- Aprovar orçamento e fiscalizar a construção de escolas, a contratação de profissionais para estudantes com deficiência, a expansão do ensino médio e da EJA noturna.
- Atuar por normas e fiscalização que encerrem a militarização das escolas públicas e fortaleçam a gestão democrática.
- Garantir recursos para três estúdios multimídia comunitários nas periferias.

EIXO 4 SEGURANÇA DAS JUVENTUDES

- Aprovar e fiscalizar o protocolo distrital de segurança das juventudes.

EIXO 5 MOBILIDADE URBANA

- Garantir recursos e fiscalizar a ampliação das linhas de ônibus, do BRT, da malha metroviária e das rotas de integração entre regiões periféricas.

EIXO 6 ESPORTE E LAZER

- Garantir recursos e fiscalizar a reestruturação e construção de Centros Olímpicos, espaços culturais, parquinhos, quadras e skate parques nas periferias.

EIXO 7 MEIO AMBIENTE

- Garantir recursos, normas e fiscalização para arborização, manutenção e criação de parques ecológicos e expansão das áreas de preservação ambiental nas cidades periféricas.

EIXO 8 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Criar regras de participação e apoio material para jovens periféricos, negros, indígenas, com deficiência e LGBTQIAPN+ nos espaços de controle social.
- Elaborar diagnóstico dos Conselhos do DF a ser realizado em 2027 e publicado em 2028 com dados etários, raciais, de gênero e território dos segmentos populares e sociais que participam.

PROPOSTAS PARA CANDIDATAS E CANDIDATOS À CÂMARA DOS DEPUTADOS E AO SENADO



EIXO 1 SAÚDE E FINANCIAMENTO FEDERAL DO SUS

- Apoiar a ampliação da média e alta complexidade do SUS nas periferias do DF
- Destinar emendas parlamentares e defender recursos federais para ampliar as equipes de média e alta complexidade da Região Leste e reduzir a superlotação do Hospital do Paranoá.
- Destinar recursos federais para a construção e o funcionamento de um hospital regional na Região Leste e de uma UPA na Estrutural.
- Apoiar financeiramente a implantação de duas novas unidades do Adolescento, em Ceilândia e Planaltina, e de uma nova unidade do Hospital da Criança no Riacho Fundo II.
- Fiscalizar a aplicação dos recursos federais do SUS destinados ao Distrito Federal e defender financiamento adequado e contínuo para essas estruturas.

Brasília, 12 de Agosto de 2026


PERIA
NAS URNAS